|  |
| --- |
| **I – SITUAÇÕES OCORRIDAS NO EXERCÍCIO** |

A Fiocruz vivenciou, no ano 2018, na área de importação/exportação, algumas situações complexas que impactaram tanto no prazo logístico de entrega das cargas, quanto (em certas situações) na qualidade. Relacionamos os casos que servem de estudos na melhoria do trâmite logístico, englobando a formação do processo à entrega dos produtos ao requisitante.

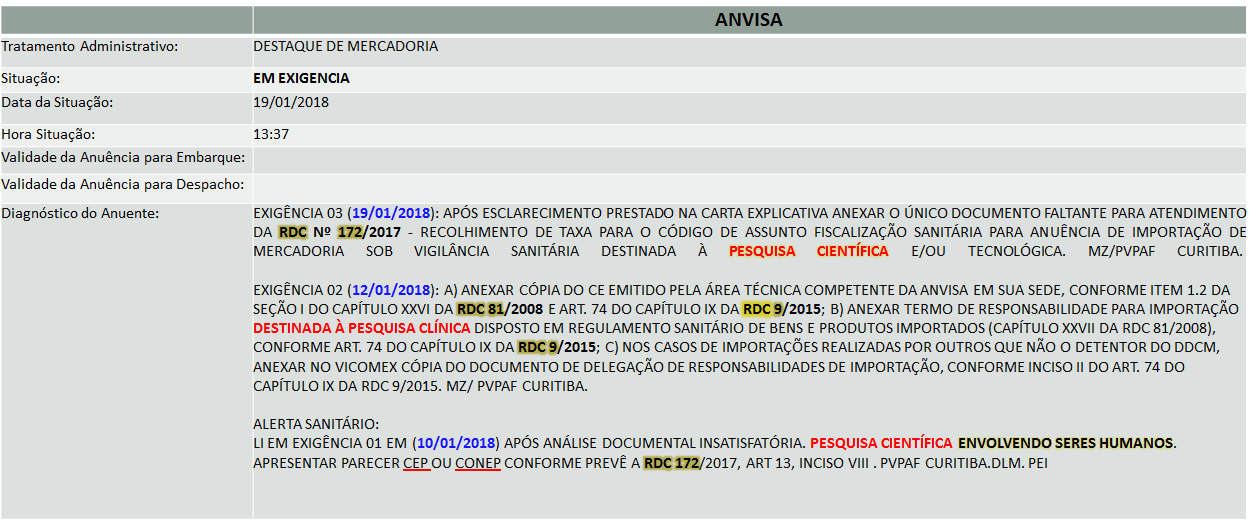
A Anvisa tem lançado diversas Resoluções sobre a mesma temática (importação/exportação) nos últimos anos. Acreditamos que isto tem gerado certa dificuldade de interpretação de alguns fiscais. Óbvio que o intuito é o de melhorar, mas, esta profusão de normas acaba por gerar atrasos em algumas análises das licenças de importação e em alguns casos, interpretações equivocadas. Abaixo apresentamos quadro demonstrativo das últimas resoluções que descreve um pouco este cenário.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Estudos Antigos – RDC 81/2008 - Modificada pela 208/2018 –** Autorização:  **ANVISA BRASÍLIA.**  **Importado como Pesquisa Clínica.** | **Estudos Seminovos – RDC 09/2015** – CAPÍTULO IX – DA IMPORTAÇÃO.  Autorização:  **ANVISA RIO DE JANEIRO.**  **Importado como Pesquisa Clínica.** | **Estudos – RDC 172/17 –** Autorização:  antes era qualquer estado da Federação. **Agora é automático por PAFs das Unidades Federativas.**  **Importado como Pesquisa CIENTÍFICA – Novo entendimento da Anvisa.** |
| **Anexo III** – Formulário de Solicitação de Anuência em LI.  **Anexo VII** – Formulário da Estimativa do quantitativo de produtos p/importar  **Anexo XXVII** – Termo de Responsabilidade Pesquisa Clínica  **CE** (Comunicado Especial)  **Cópia do AWB** (Air WayBill);  **Cópia da INVOICE**  **Cópia do MANTRA** – Não precisa na RDC 208/2018  PETIÇÃO/FORMULÁRIO - **GVS/GRU** – 9557  **CARTA DE DOAÇÃO**  **PUXE** – Autorização de Acesso para Inspeção Prévia  Tempo de espera de análise da LI era de aproximadamente **8 dias, além dos 9 meses para se conseguir o CE – Comunicado Especial junto à Anvisa-Brasília.**  **Ligávamos tanto para PAF-RJ como PARA BRASÍLIA – Contato Direto** | **Anexo VII** – Formulário da Estimativa do quantitativo de produtos p/importar  **Anexo XXVII** – Termo de Responsabilidade Pesquisa Clínica  **CE, CEE ou DDCM** (Documento para Importação de Produto(s) sob investigação do Dossiê de Desenvolvimento Clínico de Medicamento)  Importações realizadas por outros não detentores do DDCM, apresentar cópia do doc. De Delegação de Responsabilidade de importação.  **Cópia do AWB**;  **Cópia da INVOICE**  **Cópia do MANTRA**  PETIÇÃO/FORMULÁRIO - **GVS/GRU** - 9557  **CARTA DE DOAÇÃO**  **PUXE** – Autorização de Acesso para Inspeção Prévia  Ofício de Solicitação ao CNPq de autorização de Importação (o CNPq autoriza no máximo em 24 horas)  Aqui havia um vácuo na legislação, POIS NÃO SE TRATA DE REGISTRO DE MEDICAMENTO, que foi corrigido em reunião realizada entre nossa área técnica (INI) e a Anvisa-Brasília. Já que esta RDC revogou do Cap. XXVI, Seção I, os itens 1 e 1.1 da RDC 81/08.  Solução: submissão dos projetos à Sede sob a forma de notificação em pesquisa clínica **não vinculável ao DDCM** (código de assunto – 10040)  Tempo de espera de análise da LI era de aproximadamente **4 dias**. **Ligávamos tanto para PAF-RJ quanto para Brasília– Contato Direto** | **Anexo I** – Termo de Responsabilidade Pesquisa CIENTÍFICA  **CEP/CONEP**  **Cópia do AWB**  **Cópia da INVOICE**  PETIÇÃO/FORMULÁRIO - **GVS/GRU** - 9557  **CARTA DE DOAÇÃO**  **Declaração do detentor da regularização autorizando a importação (Art. 22)**  Ofício de Solicitação ao CNPq de autorização de Importação (o CNPq autoriza no máximo em 24 horas)  NÃO HÁ MAIS NECESSIDADE DE RECONHECIMENTO DE FIRMA NAS ASSINATURAS DE RESPONSÁVEL TÉCNICO E REPRESENTANTE LEGAL (RDC 208/2018)  Tempo de espera de análise da LI é de aproximadamente **48 HORAS.**  **OBS: Não mais conseguimos contato com as pessoas que analisam. O contato tem de ser pela Central de atendimento (0800)** |

O que observamos é que a interpretação da Agência mudou quando se trata da **RDC 172/17**. Pois, o que antes era interpretado como **Pesquisa Clínica**, hoje é **Pesquisa Científica**. Exemplo, abaixo demonstramos a interpretação alterada em função da nova RDC 172/17:

1. Realizamos **2º Embarque** da Unidade INI, de **Pesquisa Clínica** (conforme o primeiro embarque) para a Pesquisa de Implementação da profilaxia pré-exposição ao HIV (PrEP) para homens que fazem sexo com homens e pessoas transgêneros: um projeto de demonstração no contexto de prevenção combinada no Brasil, México e Peru (ImPrEP).

Deu-se entrada na Anvisa para análise em **03/01/2018**. No entanto, tivemos algumas exigências formuladas pela Agência e que, no caso em tela, suscitou à época, desconhecimento por parte do fiscal que analisou. Senão, vejamos:



**- Data da Chegada: 07/01/2018**

**- Data do Desembaraço: 26/01/2018**

**- Dias na Alfândega aguardando o deferimento da Anvisa: 19 dias**

**- Isenção de Armazenagem e Capatazia por 30 dias (Port. 219/GC-5 - Min. Da Defesa de 27/03/2001).**

Considerando diversas interpretações utilizadas pela Anvisa, perdemos desnecessariamente este tempo o que impacta tanto no prazo das pesquisas quanto na viabilidade dos medicamentos. O que deveria ter sido desembaraçado em **apenas 02 dias** como preconiza a RDC 172/17.

1. Importação de material de origem animal, o qual requer análise do MAPA – Ministério da Agricultura. Servidor do Siex (Serviço de importação e Exportação) questiona ao Órgão Anuente se a mercadoria enquadra-se no caso de Risco Sanitário Significante: **(Linhagem celular GH3) - linhagem celular tumoral de glândula pituitária de rato (Rattus norvegicus). As células foram cultivadas em meio de cultura F12K com 17,5% de soro de cavalo (não há presença de soro bovino) e congeladas para transporte em meio de criopreservação (sem a presença de soro bovino). DNA genômico de rato (Rattus norvegicus), DNA genômico de camundongo (Mus musculus)**.

**1º fiscal** informa que as profissionais que trabalham com esta análise estão em licença ou férias, mas que ele buscaria informação junto ao **Órgão Central – Brasília**.

Em retorno ao questionamento, ele informa que o material enquadra-se como risco INSIGNIFICANTE. Diante desta informação, repassada ao agente de cargas contratado pela Fiocruz através de licitação, prepara-se a Licença de Importação nestas características. Porém, outro servidor do Siex, que já havia passado por situação semelhante em passado próximo, salienta que a informação prestada pelo MAPA está equivocada, considerando que o embarque dar-se-ia **congelado**. E que a IN 32/13 é clara ao informar que as mercadorias para serem consideradas de risco insignificante terão de vir em **formaldeído em concentração mínima de 10%** (dez por cento), em **álcool em concentração mínima de 70%** (setenta por cento) ou em **glutaraldeído em concentração mínima de 2%** (dois por cento), dentre outras características.

**2º fiscal –** Ao efetuar a análise do processo, responde:

Boa tarde. Está tudo esclarecido no e-mail enviado junto à autorização de importação. Em anexo segue a Instrução Normativa que regulamenta o tema.

**Art. 9º** São classificados como de risco **sanitário significante** os seguintes materiais de origem animal e agentes de interesse veterinário:

I - Materiais biológicos de origem animal, não conservados ou fixados, em alguma etapa de seu processamento, em **formaldeído em concentração mínima de 10%** (dez por cento), em **álcool em concentração mínima de 70%** (setenta por cento) ou em **glutaraldeído em concentração mínima de 2%** (dois por cento).

Diante do cenário, foi questionado ao primeiro fiscal o porquê de ter sido informado anteriormente de uma forma e quando as fiscais voltaram foi utilizado outro procedimento.

**2º fiscal** então responde:

*“Prezado Paulo, Boa tarde.*

*Conforme havia explicado, as colegas estavam afastadas e busquei orientação em* ***Brasília****. Assim, posso ter induzido o colega ao erro. Favor atender ao que determina a IN encaminhada.*

Por causa deste incidente, além do tempo de demora, o pesquisador **desistiu** de encaminhar a carga.

1. Caso: 25385.100061/2018-67

Nesse processo o embarque ocorreu antes mesmo de qualquer solicitação formal (por processo) de importação por parte do requisitante.  A carga desembarcou no dia **05/02/2018**. Entretanto, passados mais de 02 meses, o SIEX foi acionado com a entrada do processo em referência no dia **24/04/2018**. Contudo, devido o processo licitatório ter-se prolongado (foi necessária a prorrogação do contrato de agenciamento de cargas), houve a necessidade de se renovar as procurações/cadastros junto aos órgãos anuentes, especialmente as dos despachantes junto ao RADAR (**Rastreamento da Atuação dos Intervenientes Aduaneiros)**, o que só foi possível acontecer em **10/05/2018**. No dia **15/05/2018**, solicitamos a retirada da indisponibilidade da carga no MANTRA (Sistema Integrado da Gerência do Manifesto, do Trânsito e do Armazenamento), mas, devido as reinvindicações salariais e outras da categoria dos fiscais aduaneiros, eles somente analisavam em 02 dias da semana, com horário marcado, os processos abertos, pois se tratava **Operação Padrão**.

Em **04/06/2018**, as procurações que tinham sido prorrogadas venceram. Com a demora de mais de uma semana entre a conclusão da licitação e a assinatura da presidente da Fiocruz com relação a esse novo contrato, apenas no dia **20/06/2018** foi possível enviar a nova procuração para o despachante. No dia **21/06/2018** foi providenciado o substabelecimento para apresentação dos documentos necessários para retirada das pendências inseridas no Mantra. Entretanto, devido à greve da categoria já agravada, atendendo apenas casos em que foram impetrados mandado de segurança, só foi possível a abertura do processo nº 10814.722215/2018-00 junto à Receita Federal no dia **18/07/2018**. Fomos informados, pelo nosso agente de cargas, que havia uma enorme demanda acumulada na Secretaria da Receita Federal. Apenas no dia **27/07/2018** a carga foi retirada de perdimento, com a DI (Declaração de Importação) sendo registrada no dia **01/08/2018,** sendo parametrizada para canal amarelo (conferência documental).

Após cobranças sucessivas ao despachante, recebemos a informação no dia **08/08/2018** de que os fiscais só fariam a conferência aduaneira e desembaraço alfandegário mediante ordem da justiça (mandado de segurança). Depois de muita insistência com a Secretaria da receita Federal, o processo foi distribuído no dia **28/08/2018** e desembaraçado no dia **29/08/2018**.

A partir deste momento, houve a consolidação dos valores de armazenagem, cotação do transporte do material de Guarulhos para o INCQS, confecção da DANFE (Documento Auxiliar da Nota Fiscal Eletrônica), com a entrega do material ocorrendo no dia **04/09/2018**.

Observe que a **falta da formalização do processo** acarretou em um procedimento extraordinário, necessitando de um acompanhamento **durante 07 meses** de nossos profissionais/contratados, enquanto que um processo formal 25029.100016/2018-61, cuja chegada do produto se deu também no dia **05/02/2018**, foi finalizado em **apenas 2 dias**, com a entrega ocorrendo no dia **07/02/2018**.

Destarte, o SIEX só poderá realizar trabalho mais eficiente, se as Unidades requisitantes seguirem os procedimentos estipulados, ou seja, abrir processo com antecedência. De sorte a podermos monitorar precisamente a logística com a entrega da mercadoria no prazo adequado.

|  |
| --- |
| **II – EVENTOS QUE O SIEX PARTICIPOU** |

1. Ministrou-se duas oficinas para a Unidade IOC (área de apoio), conforme pedido daquela Unidade, no intuito de dirimir as dúvidas mais frequentes. Este trabalho realizado pelo SIEX tem por objetivo reduzir os erros mais frequentes nos processos de importação e exportação, considerando as mais diversas características dos materiais trabalhados pelos pesquisadores (ex: bactérias, urina de felinos domesticados, cabelo de múmia, material de coleção, crânio de ratos, caracóis, amostras de expectoração, salina diluída, leite em pó, cera de chagas, farinha de milho, vírus – Zika, Chikungunha, febre amarela, equipamentos,...). Também se ministrou mais duas oficinas nas Unidades COC e INCQS apresentando em cada Unidade o que mais tem sido motivo de atraso e retorno de processos em função dos equívocos praticados.
2. Siex através de um servidor, teve presença marcada como palestrante no evento COMEX MASTERCLASS-2018 que se tratava de encontro “*cross-industry*” com o objetivo de reunião, debate e compartilhamento de estratégias e melhores práticas aplicadas à rotina do Comércio Exterior no mercado.
3. Realizamos (Cogead, Biomanguinhos e Farmanguinhos) reunião com o Banco do Brasil para eliminação das despesas bancárias, as quais vinham sendo imputadas à Fiocruz. Informamos que se eles não a retirassem, iríamos buscar outras Instituições Financeiras para operacionalização de Comércio Exterior. Com isto, conseguimos isenção pelo período de um ano, a contar de outubro/2018. Desta forma, pelo lado da Cogead (as outras duas Unidades são descentralizadas em na área de importação e exportação) obtivemos as seguintes economias nas operações bancárias, conforme quadro abaixo.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Quantidade** | **Unidade** | **Modalidade de pagamento** | **Despesa economizada entre 01/10/2018 a 31/12/2018** |
| 01 | COC | TIPO 4 | R$ 341,91 |
| 01 | Cogead/Siex | TIPO 4 | R$ 22,00 |
| 03 | ETCeará | TIPO 2 | R$ 330,00 |
| 07 | IAM | TIPO 2 e 4 | R$ 670,00 |
| 02 | ICC | TIPO 4 | R$ 85,41 |
| 03 | ICICT | TIPO 4 | R$ 294,00 |
| 01 | IFF | TIPO 2 | R$ 110,00 |
| 16 | IGM | TIPO 2 e 4 | R$ 698,78 |
| 02 | INCQS | TIPO 2 e 4 | R$ 134,18 |
| 22 | IOC | TIPO 4 | R$ 1.112,21 |
| 04 | IRR | TIPO 4 | R$ 106,63 |
| **62** | **TOTAL ECONOMIZADO** | | **R$ 3.905,12** |

Fonte: Serviço de Importação e Exportação

|  |
| --- |
| **III- PRINCIPAIS AÇÕES IMPLEMENTADAS** |

1. Diante destes aprendizados, nenhuma carga seguirá outro rito que não seja de acordo com as exigências para cada tipo de material estipulada pelos Órgãos Anuentes. Para tanto, obrigatoriamente, será realizada consultas aos Órgãos competentes e serão atendidos todos os procedimentos determinados, ainda que o tempo para conseguir esta autorização seja mais elástico.
2. O pesquisador que não atender as exigências e for teimoso ou relutante, será responsável integralmente pelos danos causados ou prejuízos ocorridos.
3. O Agente de Cargas deverá assessorar tanto no Brasil quanto no Exterior quanto aos documentos que deverão ser preenchidos para se obter as autorizações.
4. Quando a verba da aquisição for para pagar com recursos próprios do pesquisador, não poderá ser feita a importação ou exportação, pela Fiocruz, devido a divergência jurídica (recursos pessoa física – normalmente comprado com cartão de crédito, o que não faculta a liberação alfandegária pela pessoa jurídica, pois teria de ter Contrato de Câmbio). Já, com recursos de projetos pagos por instituição de fomento e que integralizado à FIOCRUZ, poderá ser realizado.
5. Nenhuma carga exportada (remessa) que necessite de MTA será embarcada sem este documento ou equivalente e sem a cópia do Comprovante de Cadastro de Acesso no Sistema Nacional de Gestão do patrimônio Genético e do Conhecimento Tradicional Associado - SisGen. Procedimento necessário para evitar que sejam aplicadas multas à Instituição por descumprimento à lei de biodiversidade (Lei 13.123/2015)

**IV- DEMONSTRATIVOS DAS OPERAÇÕES REALIZADAS NOS ÚLTIMOS TRÊS ANOS**

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **HISTÓRICO** | | | **2016** | **2017** | **2018** |
| OPERAÇÕES CAMBIAIS | | | **150** | **196** | **262** |
| OPERAÇÕES ALFANDEGÁRIAS | | | **114** | **90** | **125** |
| LIBERAÇÃO C/ISENÇÃO DE ARMAZENAGEM | | | **111**  **(97,37%)** | **86**  **(95,55%)** | **120**  **(96%)** |
| DOAÇÃO INT’L E AMOSTRA S/V/C | | | **79** | **66** | **82** |
| OPERAÇÕES EFETIVADAS (cambiais, alfandegárias, sanitárias e outros) | | | **264** | **286** | **387** |
| VALOR DAS AQUISIÇÕES | | | 6.559.499,16 | 5.055.953,15 | 8.408.165,54 |
| **OPERAÇÃO CAMBIAL POR MODAL DE COMPRA** | | PREGÃO INTERNACIONAL e SRP | **0** | **0** | **0** |
| DISPENSA DE LICITAÇÃO | **Compras = 31**  **Outras = 0 (1)** | **Compras = 08**  **Outras = 32 (1)** | **Compras = 10**  **Outras = 35 (1)** |
| INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO | **Compras = 118**  **Outras = 0 (1)** | **Compras = 15**  **Outras = 138 (1)** | **Compras = 32**  **Outras = 185 (1)** |
| NÃO SE APLICA NENHUMA MODALIDADE **(2)** | **0** | **4** | **0** |
| RECEITAS ORIUNDAS DO EXTERIOR | | | **1** | **0** | **0** |
| VALOR DAS DOAÇÕES | | | R$ 3.674.384,79  (4) | R$ 1.438.380,57  (4) | R$ 3.291.050,06  (4) |
| **DESPESAS** | SINISTRO DE CARGA INT’L | | 00 | 00 | 02 |
| SEGURO DE CARGA INT’L | | R$ 1.529,56 | 10.295,93 | 11.094,31 |
| ARMAZENAGEM | | **R$ 191,99**  **(3 processos)** | **2.369,43**  **(4 processos)** | **1.261,04**  **(5 processos)** |
| FRETE AÉREO INT’L | | R$ 75.656,89 | R$ 393.641,02 | 90.640,15 |
| DESPACHO ADUANEIRO | | R$ 40.689,40 | R$ 55.970,59 | 48.621,03 |
| OUTRAS **(3)** | | R$ 65.343,09 | R$ 103.526,03 | 210.631,99 |
| MÉDIA DO DÓLAR EM REAIS | | | R$ 3,70 | 3,30 | 3,90 |

Fonte: Fonte: Serviço de Importação e Exportação

1. **OUTRAS (Inexigibilidade e Dispensa de licitação) :** Operações destinadas ao pagamento de: aquisição de separatas, publicação de artigos científicos, inscrição em seminários e cursos, patentes entre outros serviços e também aquisição de bens de capital.
2. **NÃO SE APLICA A NENHUMA MODALIDADE:** São operações de importação realizadas através da Fiocruz cujo pagamento é efetivado com recursos externos;
3. **OUTRAS DESPESAS:** São aquelas oriundas de determinada operação cuja especificidade necessita de um tratamento especial e, são autorizadas previamente pelas unidades. São elas: reposição de gelo seco, utilização de empresas de remessa expressa, taxa de desconsolidação dos documentos de embarque, taxas no destino nos casos de exportação, frete interno, etc.(não são consideradas no cálculo: Armazenagem e Seguro de Carga Int´l).
4. **Aplicada** a taxa de R$ 3,90 por dólar, simbólica, para efeito de cálculo de doação.

**S**

**1. ANÁLISE DE PROCESSO E OPERAÇÃO CAMBIAL**

**1.1 - Operações cambiais:**

**Foram realizadas 262 (duzentos e sessenta e duas) operações cambiais:**

operações para remessa de divisas ao exterior, para pagamento de aquisições no mercado internacional totalizando R$ 8.408.165,54 **(oito milhões, quatrocentos e oito mil, cento e sessenta e cinco Reais e cinquenta e quatro centavos).**

**1.2 - Prazo médio de permanência do processo no Siex:**

**48 (quarenta e oito) dias,** levando-se em consideração o prazo de embarque estimado pelos fornecedores em até 30(trinta) dias, após a colocação do pedido. O alcance desta meta é resultado do acompanhamento do fluxo processual no Siex, computado a partir da data de entrada do processo para análise até a entrega ao requisitante.

**2. -LOGISTICA DE TRANSPORTE INT’L E OPERAÇÕES ALFANDEGÁRIAS**

**2.2 – 96% das importações realizadas foram retiradas do armazém de Carga Aérea do AIRJ e outros aeroportos, dentro do período de isenção do pagamento das despesas de armazenagem e Capatazia, cobradas pelo Fiel Depositário/INFRAERO.** Estas despesas decorrem do período em que as mercadorias ficam armazenadas no Terminal de Carga Aérea do Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro – TECA/AIRJ e outras Unidades da Federação. A FIOCRUZ usufrui de isenção pelo período de **30 (trinta) dias** e, caso as mercadorias não sejam liberadas dentro deste período, o cálculo da despesa retroage à data de atracação da carga, ou seja, à data da chegada.

**2.3 -** Foram realizadas **120 (cento e vinte) Operações alfandegárias**, para nacionalização de produtos importados, sem pagamento de armazenagem.

**2.4** O **prazo médio de permanência das importações no armazém do Terminal de Carga Aérea do** AIRJ foi em **10 (dez)** dias corridos. Prazo considerado “bom” (a Fiocruz tem prazo até 30 dias com isenção de armazenagem e capatazia), levando-se em consideração o fluxo operacional e administrativo para atendimento às exigências dos órgãos anuentes e fiscalizadores, bem como, os trâmites no armazém de cargas da Infraero / RioGaleão. Acrescente-se a isto, o fato de ter havido greve na Secretaria da Receita Federal.

Fonte: Serviço de Importação e Exportação

**1. OPERAÇÕES CAMBIAIS**

**1.1 - REMESSA SEM SAQUE (\*)**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **UNIDADE** | **QUANTIDADE** | **VALORES EM REAIS** |
| ETCeará | 12 | 2.176.493,39 |
| IAM | 07 | 268.781,00 |
| ICC | 03 | 29.666,59 |
| IFF | 02 | 101.534,19 |
| IGM | 03 | 242.741,37 |
| INCQS | 05 | 66.531,47 |
| INI | 02 | 1.117.242,00 |
| IOC | 01 | 74.877,40 |
| IRR | 01 | 7.509,40 |
| VPPCB/PR | 02 | 86.374,51 |
| **TOTAL** | **38** | **4.171.751,32** |

**(\*) Remessa Sem Saque** é a modalidade de pagamento a qual propicia todas as garantias para o comprador, cujo pagamento somente é efetivado **após** a entrega das mercadorias importadas ao requisitante.

**1.2 - PAGAMENTO ANTECIPADO (\*)**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **UNIDADE** | **QUANTIDADE** | **VALORES EM REAIS** |
| IAM | 01 | 728,90 |
| **TOTAL** | **01** | **728,90** |

**(\*)** Operação de alto risco para o comprador, cujo pagamento é efetuado **antes** do embarque das mercadorias.

**1.3 - PAGAMENTO DE SERVIÇOS - TIPO 4**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **UNIDADE** | **QUANTIDADE** | **VALORES EM REAIS** |
| COC | 06 | 83.903,85 |
| COGEAD/SIEX | 01 | 1.280,51 |
| CPqRondônia | 03 | 225.173,66 |
| ENSP | 01 | 23.536,92 |
| ETCeará | 03 | 60.929,88 |
| IAM | 08 | 42.753,61 |
| ICC | 02 | 21.352,87 |
| ICICT | 07 | 706.007,18 |
| IGM | 50 | 358.320,24 |
| INCQS | 03 | 15.906,81 |
| INI | 01 | 2.177,82 |
| IOC | 113 | 2.072.608,16 |
| IRR | 17 | 65.764,00 |
| PRESID. / CRIS | 02 | 44.626,50 |
| PRESID. / VPEIC | 02 | 11.343,89 |
| PRESID. / VPGDI | 01 | 2.274,30 |
| **TOTAL** | **220** | **3.737.960,20** |

**Observação:** Os pagamentos na modalidade de contrato do **tipo 4** referem-se às aquisições de separatas, publicação de trabalhos científicos, registro de patentes, doação à OMS e etc.

**1.4 - CASH AGAINST DOCUMENTS (COBRANÇA)**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **UNIDADE** | **QUANTIDADE** | **VALORES EM REAIS** |
| IAM | 02 | 439.004,30 |
| INCQS | 01 | 58.720,82 |
| **TOTAL** | **03** | **497.725,12** |

**Observação:** Pagamento na modalidade de **cobrança** é feito através de uma instituição financeira autorizada a operar com câmbio, no caso da FIOCRUZ é o Banco do Brasil.

**1.5 - CARTA DE CRÉDITO**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **UNIDADE** | **QUANTIDADE** | **VALORESEM REAIS** |
| NÃO HOUVE PAGAMENTO CARTA DE CRÉDITO |  |  |

**Observação:** Modalidade de pagamento pouco utilizada devido as suas especificidades e os **custos dos serviços** cobrados pelas instituições financeiras, tais como: emissão, garantia, negociação, etc.. , gerando despesa mínima de USD 600 ( seiscentos dólares) para o importador.

**1.6 - RECEITAS ORIUNDAS DO EXTERIOR – Cheque e Ordem de Pagamento:**

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **UNIDADE** | **QUANTIDADE** | | **VALORES EM REAIS** |
| NÃO HOUVE PAGAMENTO CARTA DE CRÉDITO | |  |  |

**Observação:** Receitas oriundas do exterior são aquelas referentes à **venda** de artigos científicos ou doações em moeda estrangeira, de Instituições sediadas no exterior.

**1.7 - RESUMO DAS OPERAÇÕES REALIZADAS:**

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **UNIDADE** | **PREGÃO e SRP** | **DISPENSA** | | **INEXIGIBIL.** | | **TOTAL** | **VALOR TOTAL PAGAMENTO**  **(R$)** | **RECEBIMENTOS DO EXTERIOR** | |
|  | |  | |
|  | |  | |
| **COMPRA** | **OUTROS (\*)** | **COMPRA** | **OUTROS (\*)** | **Tipo 3** | **VALOR** |
| COC | 0 | 00 | 05 | 00 | 01 | 06 | 83.903,85 | 0 | 0 |
| COGEAD/SIEX | 0 | 00 | 00 | 00 | 01 | 01 | 1.280,51 | 0 | 0 |
| CPqRondônia | 0 | 00 | 03 | 00 | 00 | 03 | 225.173,66 | 0 | 0 |
| ENSP | 0 | 00 | 00 | 00 | 01 | 01 | 23.536,92 | 0 | 0 |
| ETCeará | 0 | 00 | 00 | 12 | 03 | 15 | 2.237.423,27 | 0 | 0 |
| IAM | 0 | 06 | 07 | 04 | 01 | 18 | 751.267,81 | 0 | 0 |
| ICC | 0 | 00 | 00 | 03 | 02 | 05 | 51.019,46 | 0 | 0 |
| ICICT | 0 | 00 | 01 | 00 | 06 | 07 | 706.007,18 | 0 | 0 |
| IFF | 0 | 00 | 00 | 02 | 00 | 02 | 101.534,19 | 0 | 0 |
| IGM | 0 | 00 | 00 | 03 | 50 | 53 | 601.061,61 | 0 | 0 |
| INCQS | 0 | 03 | 02 | 03 | 01 | 09 | 141.159,10 | 0 | 0 |
| INI | 0 | 00 | 00 | 02 | 01 | 03 | 1.119.419,82 | 0 | 0 |
| IOC | 0 | 00 | 00 | 01 | 113 | 114 | 2.147.485,56 | 0 | 0 |
| IRR | 0 | 01 | 16 | 00 | 01 | 18 | 73.273,40 | 0 | 0 |
| PRESIDÊNCIA | 0 | 00 | 00 | 00 | 02 | 02 | 11.343,89 | 0 | 0 |
| PRESID./ CRIS | 0 | 00 | 00 | 00 | 02 | 02 | 44.626,50 | 0 | 0 |
| PRESID./ VPGDI | 0 | 00 | 01 | 00 | 00 | 01 | 2.274,30 | 0 | 0 |
| PRESID./ VPPCB | 0 | 00 | 00 | 02 | 00 | 02 | 86.374,51 | 0 | 0 |
| **TOTAL** | **0** | **10** | **35** | **33** | **185** | **262** | **8.408.165,54** | 0 | 0 |

**(\*) Outros -** Operações destinadas ao pagamento de separatas, publicação de artigos científicos, inscrição em seminários e cursos, patentes entre outros serviços.

**2. - OPERAÇÕES ALFANDEGÁRIAS**

**2.1 - SEM COBERTURA CAMBIAL**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **UNIDADE** | **QUANTIDADE DE OPERAÇÃO** | **PRAZO MÉDIO PARA LIBERAÇÃO ALFANDEGÁRIA (dias)** |
| ENSP | 01 | 03 |
| IAM | 01 | 26 |
| ICC | 07 | 04 |
| IFF | 01 | 09 |
| IGM | 03 | 18 |
| INCQS | 14 | 12 |
| INI | 32 | 07 |
| IOC | 15 | 02 |
| IRR | 06 | 06 |
| VPPCB | 02 | 09 |
| **TOTAIS** | **82** | **09** |

**Observação:** Prazo médio das doações e amostras na liberação alfandegária em importação.

**2.2 - COM COBERTURA CAMBIAL**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **UNIDADE** | **QUANTIDADE DE OPERAÇÃO** | **PRAZO MÉDIO PARA LIBERAÇÃO ALFANDEGÁRIA (dias)** |
| ETCeará | 14 | 15 |
| IAM | 09 | 07 |
| ICC | 04 | 05 |
| IFF | 02 | 10 |
| IGM | 03 | 01 |
| INCQS | 06 | 03 |
| IOC | 01 | 02 |
| IRR | 01 | 08 |
| **TOTAIS** | **40** | **06** |

**Observação:** O prazo médio é computado em dias corridos, contados a partir **da chegado do material no TECA/AIRJ**.

**3 - EXPORTAÇÃO**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **UNIDADE** | **QUANTIDADE DE OPERAÇÃO** | VALOR (R$) |
| IAM | 01 | 48,75 |
| ICC | 02 | 228,15 |
| IFF | 01 | 70,20 |
| IGM | 02 | 7.308,60 |
| INCQS | 01 | 19,50 |
| IOC | 14 | 10.440,89 |
| **TOTAL** | **21** | **18.116,09** |

**Observação**: Todas as operações foram doadas (Aplicada a taxa de R$ 3,90 por dólar, simbólica, para efeito de cálculo de doação).

**4 – Mapa da Transações Comerciais Da Fiocruz**



Fonte: SIEX – Serviço de Importação e Exportação

|  |
| --- |
| **EQUIPE** |

|  |  |
| --- | --- |
| Nome | Função |
| Maurício Sérgio Marnet de Oliveira | Líder da equipe do Siex |

|  |  |
| --- | --- |
| **Análise de Processo e Operação Cambial** | |
| Nome | Função |
| Paulo Cézar Miranda | Servidor |
| Luciana da Silva Santos Machado | Terceirizada |
| Luana Ilza Santana Paiva | Terceirizada |

|  |  |
| --- | --- |
| **Logística Internacional e Operação Alfandegária** | |
| Nome | Função |
| Bruno Siderig Araujo de Melo | Servidor |
| Karla e Silva Fernandes | Terceirizada |
| Lyvia Vitório Pereira | Terceirizada |

Localização:

Pavilhão Figueiredo Vasconcelos, sala 114.

Tel.: (55) (21) 3836-2025 - Telefax Internacional: (55) (21) 3836-2142

**Programa de Excelência em Gestão**